

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO – MONITOR

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	11 a 15
Raciocínio Lógico-Matemático	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A tarde suspirou em tons dourados.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1



QUESTÃO 01

Na tira, o efeito de humor resulta do uso do verbo “guardar” em sentidos distintos ao longo do diálogo. Esse efeito se produz porque o personagem que fala no terceiro quadrinho

- (A) interpreta a pergunta inicial com base em uma acepção concreta do verbo “guardar”, diferente daquela acionada no primeiro quadrinho.
- (B) desconsidera o contexto discursivo em que o verbo “guardar” é empregado, produzindo uma resposta incoerente.
- (C) associa o verbo “guardar” à ideia de organização pessoal, desconsiderando outros sentidos possíveis.
- (D) atribui ao verbo “guardar” um sentido figurado incompatível com a situação apresentada.

QUESTÃO 02

Na frase “Você sabe guardar um segredo, Armandinho?”, o emprego da vírgula justifica-se pela mesma regra de pontuação que exige o emprego da(s) vírgula(s) em:

- (A) “Armandinho, apesar do nervosismo, respondeu à pergunta”.
- (B) “Armandinho, menino esperto, ficou em silêncio”.
- (C) “Armandinho, Paulo e Pedro ficaram quietos”.
- (D) “Armandinho, explique o que aconteceu”.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **03** a **05**.

Texto 2

A felicidade é um dos bens mais ansiados pelo ser humano. Mas não pode ser comprada nem no mercado, nem na bolsa, nem nos bancos. Apesar disso, ao redor dela se criou toda uma indústria que vem sob o nome de autoajuda. Com cacós de ciência e de psicologia, se procura oferecer uma fórmula infalível para alcançar “a vida que você sempre sonhou”. Confrontada, entretanto, com o curso irrefragável das coisas, ela se mostra insustentável e falaciosa. Curiosamente, a maioria dos que buscam a felicidade intui que não pode encontrá-la na ciência pura ou em algum centro tecnológico. [...]

A essência do ser humano reside na capacidade de relações. Ele é um nó de relações, uma espécie de rizoma, cujas raízes apontam para todas as direções. Só se realiza quando ativa continuamente sua panrelacionalidade, com o universo, com a natureza, com a sociedade, com as pessoas, com o seu próprio coração e com Deus. Essa relação com o diferente lhe permite a troca, o enriquecimento e a transformação. Deste jogo de relações, nasce a felicidade ou a infelicidade na proporção da qualidade desses relacionamentos. Fora da relação não há felicidade possível.

BOFF, Leonardo. *É possível a felicidade num mundo conturbado como o nosso?* Disponível em: <https://leonardoboff.org/2024/08/24/e-possivel-a-felicidade-num-mundo-conturbado-como-o-nosso/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

QUESTÃO 03

No Texto 2, a progressão temática é construída por meio de mecanismos de coesão que articulam as ideias apresentadas ao longo dos dois parágrafos. Considerando esse aspecto, o emprego da expressão “Apesar disso”, no terceiro período do primeiro parágrafo, cumpre a função de

- (A) marcar uma relação de causa entre o desejo humano de felicidade e o surgimento de práticas de autoajuda.
- (B) retomar anaforicamente a noção de felicidade apresentada na frase inicial, reforçando seu valor universal.
- (C) estabelecer uma relação de conclusão em relação à impossibilidade de a felicidade ser adquirida por meios materiais.
- (D) introduzir uma relação de oposição entre a impossibilidade de comprar a felicidade e a existência de uma indústria voltada à autoajuda.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Considerando as características linguísticas, a finalidade comunicativa e a forma de organização do discurso, o Texto 2 apresenta, predominantemente, traços do gênero textual

- (A) crônica, uma vez que parte de reflexões cotidianas para produzir efeito literário e subjetivo.
- (B) publicidade, já que busca persuadir o leitor por meio de linguagem avaliativa e apelos emocionais.
- (C) artigo de opinião, pois apresenta posicionamento crítico sobre uma concepção social de felicidade e o sustenta por meio de argumentos.
- (D) ensaio científico, pois desenvolve conceitos teóricos com base em metodologia de pesquisa específica e linguagem técnica e acadêmica especializada.

QUESTÃO 05

No Texto 2, várias palavras apresentam acento gráfico em conformidade com as regras de acentuação da norma-padrão. A acentuação da palavra “ciência” justifica-se pelo mesmo princípio que determina o acento gráfico do vocábulo

- (A) indústria.
- (B) tecnológico.
- (C) irrefragável.
- (D) insustentável.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **06 a 08**.

Texto 3**Os miseráveis**

No Brasil, a pobreza foi se acumulando em camadas sedimentares ao longo de muitos anos de estagnação ou desenvolvimento. O desenvolvimento destrói formas antigas de produção. A estagnação impede que novas gerações se incluam na economia maior e renovada.

Na primeira camada, está o Brasil profundo – índios e caboclos que vivem da floresta, caiçaras pescadores em praias inacessíveis, sertanejos do Nordeste árido. O capitalismo passou ao largo dessas famílias pobres de vida franciscana, que, a bem da verdade, deveriam ser deixadas em paz.

Sobre esta está a camada dos brasileiros pobres expulsos pelo desenvolvimento agrícola ou atraídos pelas cidades iluminadas e cheias de empregos, que saíram de onde estavam, procurando novas oportunidades, e encontraram crises financeiras em vez de empregos. Acumularam-se na periferia das grandes cidades, em favelas, cortiços e invasões.

Uma terceira camada se deposita sobre as outras duas, a das famílias que haviam chegado ao emprego da cidade e que constituíam a classe média baixa ou operários com emprego fixo, muitos com carteira assinada. Perderam o emprego, o lugar que tinham e foram morar em habitações precárias. [...]

SAYAD, João. *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2709200407.htm>. Acesso em: 17 jan. 2026.

QUESTÃO 06

No Texto 3, o autor organiza as informações de modo a caracterizar diferentes grupos sociais e suas condições de vida ao longo do tempo. Considerando as sequências textuais presentes, o texto apresenta, predominantemente, a sequência

- (A) narrativa, pois relata acontecimentos encadeados temporalmente, com ações atribuídas a sujeitos em situações específicas.
- (B) descritiva, uma vez que caracteriza camadas sociais por meio da enumeração de traços, espaços e condições de existência.
- (C) argumentativa, já que apresenta juízos avaliativos pontuais sobre o desenvolvimento econômico, organizando o texto para persuadir o leitor.
- (D) injuntiva, porque orienta o leitor quanto a ações a serem adotadas diante da pobreza e propõe encaminhamentos práticos para enfrentá-la.

QUESTÃO 07

No Texto 3, ao descrever diferentes grupos sociais atingidos pela pobreza ao longo do tempo, o autor sugere que a pobreza

- (A) decorre de acontecimentos pontuais e isolados ao longo da história econômica do país.
- (B) resulta de fatores naturais e individuais desvinculados dos processos econômicos e sociais.
- (C) procede de um processo histórico de exclusão social associado tanto ao desenvolvimento quanto à estagnação econômica.
- (D) expressa um movimento espontâneo de adaptação social decorrente da modernização produtiva do país, como resposta harmônica às transformações econômicas.

QUESTÃO 08

No Texto 3, a expressão “camadas sedimentares” contribui para a construção do sentido global ao empregar a concordância nominal de modo a

- (A) reforçar a ideia de uniformidade social, ao tratar a pobreza como um bloco homogêneo.
- (B) sugerir a multiplicidade e a sobreposição histórica dos grupos sociais atingidos pela pobreza.
- (C) indicar a permanência estática da pobreza, sem relação com processos econômicos distintos.
- (D) caracterizar a pobreza como um fenômeno natural, desvinculado de ações humanas e sociais.

Leia **Texto 4** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 4**Quem inventou os cortadores de unha?**

Antes da invenção do cortador de unhas moderno, as pessoas usavam pequenas facas (e depois tesouras) para fazer o trabalho. Foram os antigos romanos que começaram a dar valor para unhas bem cuidadas.

A primeira patente de um cortador de unhas foi registrada em 23 de março de 1875 pelo americano Valentine Fogerty, de Boston. Na verdade, a invenção de Fogerty parecia mais uma lixa de unha circular. Nos anos seguintes, o escritório de patentes dos Estados Unidos recebeu patentes com novos modelos. Até que, em 1947, William Bassett desenvolveu um modelo eficaz de cortador de unhas, que ele batizou com a marca "Trim". De onde veio esse nome? Esses aparelhinhos são chamados nos Estados Unidos de "*nail clipper*" e também "*trimmer*". O verbo "*to trim*", em inglês, significa justamente "aparar".

No Brasil, a marca "Trim" teve uma importância tão grande que virou, em alguns Estados, sinônimo para o aparelhinho. Na região nordeste, ele é chamado de "Trinco" porque a empresa americana se chamava Trim Company (ou apenas Trim Co.). Outra marca bastante famosa é a Unhex.

Disponível em: <https://www.guiadoscuriosos.com.br/variedades/deu-a-louca-no-mundo/invencoes/quem-inventou-os-cortadores-de-unha/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

RASCUNHO**QUESTÃO 09**

No Texto 4, a referência ao uso das denominações "Trim" e "Trinco" para designar o cortador de unhas evidencia um fenômeno de variação linguística relacionado à

- (A) ampliação semântica de marcas comerciais, que passam a nomear objetos de uso cotidiano em determinadas regiões.
- (B) substituição de palavras da língua portuguesa por estrangeirismos sem adaptação ao sistema linguístico nacional.
- (C) criação deliberada de novas palavras por processos normativos e institucionais de padronização da língua portuguesa.
- (D) utilização ocasional de nomes comerciais como estratégia publicitária, sem incorporação efetiva ao vocabulário cotidiano dos falantes.

QUESTÃO 10

No Texto 4, ao tratar da origem e da difusão das palavras "Trim" e "Trinco", o autor evidencia que o vocabulário de uma língua

- (A) muda a partir de processos formais definidos por instituições normativas.
- (B) permanece estável ao longo do tempo, sem relação com fatores históricos ou culturais.
- (C) substitui progressivamente palavras da língua nacional por termos estrangeiros sem adaptação.
- (D) incorpora palavras e sentidos novos em função do uso social e da circulação de objetos no cotidiano.

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir.

Viajar sem pressa, sem roteiros exaustivos e com foco total no descanso. Essa é a lógica do chamado turismo do sono, tendência que começa a se consolidar em Goiás e atrai viajantes interessados em desacelerar, dormir melhor e recuperar o equilíbrio físico e mental. Goiás reúne características naturais que favorecem esse tipo de experiência. Na Chapada dos Veadeiros, cidades como Alto Paraíso de Goiás, Vila de São Jorge e Cavalcante concentram pousadas, chalés e retiros voltados ao bem-estar. O silêncio do cerrado, a distância dos grandes centros e a paisagem natural criam um ambiente propício ao descanso. A Cidade de Goiás, antiga capital do estado, também aparece entre os destinos procurados por quem busca tranquilidade. O ritmo mais lento e as hospedagens em áreas verdes favorecem noites silenciosas e dias sem pressa.

MONTEIRO, Luan. Turismo do sono em Goiás ganha espaço entre viajantes que buscam descanso. *Jornal Opção*, 18 jan. 2026. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/turismo-do-sono-em-goias-ganha-espaco-entre-viajantes-que-buscam-descanso-784961/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

Esse tipo de turismo reflete qual desafio para a sociedade atual?

- (A) O encarecimento das outras modalidades de turismo.
- (B) O ócio exagerado e a incapacidade ao trabalho.
- (C) A impossibilidade de contato com a natureza.
- (D) A rotina acelerada e o excesso de estímulos.

QUESTÃO 12

Leia o texto a seguir.

Estrada de Hugo

Uma estrada atravessando o chão difícil
deste Brasil imenso de cidades e sertões

Estrada cheia de pegadas de caboclos rudes
calcando o pó das velhas gerações

Estrada das bandeiras, das tropas e boiadas,
através de cordilheiras e matas densumbrosas;
de campos e rios, de várzeas e taludes

Velha estrada de escarpas perigosas,
onde um poeta cantou, desconsolado:
— Eu só, sem mais ninguém!

LYNCE, Léo. *Poesia quase completa*. Ed. da UFG: Goiânia. 1996, p. 143. [Adaptado].

No texto, a estrada tem um papel central devido a qual característica?

- (A) Impedir a chegada e a estadia de estrangeiros.
- (B) Permitir o acesso e a circulação na região.
- (C) Inviabilizar os outros meios de locomoção.
- (D) Dividir as cidades em urbano e rural.

QUESTÃO 13

Leia o texto a seguir.

São conhecidas as consequências desse acontecimento: empobrecimento geral, ruralização da economia, refluxo dos mineiros e aventureiros que tinham afluído para os arraiais, nas proximidades das minas. A população da capitania, que até então aumentara, estagnou e passou a decrescer: entre 1783 e 1804, caiu em cerca de um quinto. No auge da corrida do ouro, mineiros poderosos, senhores de “grandes fábricas”, possuíam de 150 a 200 escravos. Com o esgotamento dos veios, esses potentados seguiram em busca de novos eldorados e levaram consigo seus negros, com o que a presença deles diminuiu em Goiás.

AÇÃO. Ação (ordinária) de artigos justificativos entre partes. O cirurgião-mor André Cilla. Da Cunha e Roza. Justificante. Justificante. Joanna da Fonseca Coutinha. Justificada. Villa Boa de Goiás. Documento avulso manuscrito. (Arquivo da Fundação Frei Simão Dorvi, Cidade de Goiás). 1801. [Adaptado].

A qual acontecimento o texto se refere?

- (A) A diminuição da atividade mineratória.
- (B) O desmembramento da capitania.
- (C) A chegada dos escravizados.
- (D) O surto de varíola.

QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

Com a agropecuária, o perigo negro pode até ter diminuído, mas o medo continuou ou até aumentou. Nas minas, como nas fazendas, os escravos e as escravas, na maioria das vezes, suportaram resignadamente o impacto dos açoites, mas nem sempre. Às vezes acontecia de “a corda arrebeitar do lado mais forte”, expressão sobre os crimes praticados por escravos em Goiás no século XIX. Para alguns, talvez, o medo dos escravos fosse até mais forte do que o medo dos indígenas, pois estes estavam longe; aqueles, ao lado. Nunca se sabia ao certo qual seria a reação dos escravos à violência da escravidão e o pior poderia acontecer.

OLIVEIRA, E. C. de. “O medo do outro”: conflitos entre brancos, negros e mestiços em Goiás nos séculos XVIII e XIX. *Revista Territórios e Fronteiras*, v. 10, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/territoriosedefronteiras/index.php/v03n02/articloe/view/616>. Acesso em: 21 jan. 2026. [Adaptado].

Quem sentia o medo referido no texto?

- (A) As mulheres indígenas.
- (B) Os colonizadores brancos.
- (C) Os negros libertos.
- (D) As classes desfavorecidas.

QUESTÃO 15

Analise a tabela a seguir sobre a população de Valparaíso de Goiás.

Tabela 6.2 - Percentual da população que trabalha no DF segundo o transporte utilizado para ir ao trabalho				
Modo de transporte	Utiliza	Não utiliza	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	56,52	43,48	-	-
Automóvel	43,75	56,25	-	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	10,78	88,69	(1)	-
Metrô	9,99	89,67	(1)	-
Motocicleta	15,45	84,55	-	-
Bicicleta	(1)	98,59	(1)	-
A pé	(1)	99,06	-	-
Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte, soma-se 100%. 2. A opção "Não se aplica" para o modo de transporte "Metrô" foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô. (1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria. Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan				

Disponível em: https://www.ipe.df.gov.br/documents/9915964/10177271/PMAD_2019-2020-Valparaiso_de_Goiias.pdf. Acesso em: 20 jan. 2026.

A tabela evidencia qual característica da mobilidade dos moradores de Valparaíso de Goiás que trabalham no Distrito Federal (DF)?

- (A) A preferência é pelo uso da bicicleta.
- (B) O uso dos carros é o mais frequente.
- (C) A população prefere o uso do ônibus.
- (D) O uso de motocicletas é mais barato.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \vee (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) contingência.
- (B) tautologia.
- (C) contradição.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 17

Seja a proposição composta:

“Se chove, então a aula é cancelada.”

A negação logicamente equivalente dessa proposição é:

- (A) Chove e a aula é cancelada.
- (B) Não chove e a aula não é cancelada.
- (C) Chove e a aula não é cancelada.
- (D) Não chove ou a aula é cancelada.

QUESTÃO 18

Sejam os conjuntos $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 6\}$ e $B = \{2, 4, 6, 8\}$. O conjunto $A \cap B$ é

- (A) $\{1, 2, 3, 4, 5\}$.
- (B) $\{2, 4, 6\}$.
- (C) $\{1, 3, 5\}$.
- (D) $\{2, 4\}$.

QUESTÃO 19

Observe a tabela a seguir.

Horas de estudo	2	4	6	8
Frequência	3	5	4	2

Os dados apresentados representam o número de horas de estudo semanal de um grupo de estudantes. A mediana do número de horas de estudo semanal desse grupo é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 8.

QUESTÃO 20

Um produto que custava R\$ 800,00 sofreu um aumento de 25%. Sobre o valor reajustado, foi concedido um desconto de 10%. O preço final do produto, após essas duas alterações sucessivas, é

- (A) R\$ 860,00.
- (B) R\$ 880,00.
- (C) R\$ 900,00.
- (D) R\$ 1.000,00.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não se aplica ao tratamento de dados pessoais realizado para fins exclusivos de

- (A) segurança privada.
- (B) defesa internacional.
- (C) segurança do Estado.
- (D) repressão de infrações éticas.

QUESTÃO 22

No caso de indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão no prazo de

- (A) 5 (cinco) dias a contar da sua ciência.
- (B) 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
- (C) 20 (vinte) dias a contar da sua ciência.
- (D) 40 (quarenta) dias a contar da sua ciência.

QUESTÃO 23

É um princípio da Administração Pública expresso no art. 37 da Constituição Federal:

- (A) moralidade.
- (B) razoabilidade.
- (C) ampla defesa.
- (D) contraditório.

QUESTÃO 24

Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), banco de dados é

- (A) o dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.
- (B) o conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico.
- (C) a pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais.
- (D) a transferência de dados pessoais para país estrangeiro ou organismo internacional do qual o país seja membro.

QUESTÃO 25

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Valparaíso de Goiás, quando se realizam as sessões legislativas da Câmara Municipal?

- (A) De 5 de fevereiro a 1º de julho e de 1º de agosto a 20 de dezembro.
- (B) De 1º de fevereiro a 20 de junho e de 5 de agosto a 15 de dezembro.
- (C) De 1º de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro.
- (D) De 5 de fevereiro a 5 de julho e de 5 de agosto a 20 de dezembro.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

Leia o caso a seguir.

Recém aprovada em um concurso público, uma assistente educacional foi convocada a participar das reuniões de preparação de um documento que, conforme a coordenadora da escola, deveria ter várias características interligadas: o documento deveria ser produto de um trabalho coletivo e deveria expressar a concepção de educação da escola e seus princípios pedagógicos, de modo a conferir uma baliza comum às ações pedagógicas da unidade e favorecer a articulação entre escola, família e comunidade.

Considerando a descrição da coordenadora, a mencionada assistente educacional foi chamada para participar da preparação de qual documento?

- (A) Plano de aula.
- (B) Diário de classe.
- (C) Relatório de registro das atividades de ensino.
- (D) Projeto pedagógico.

QUESTÃO 27

No atendimento das finalidades da educação escolar, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) prevê a educação bilíngue de surdos, considerando a primeira língua aquela adquirida na modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), sendo a língua portuguesa escrita considerada a segunda língua. Conforme a referida Lei, a modalidade bilíngue para os surdos deve ter início com

- (A) zero ano de idade.
- (B) dois anos de idade.
- (C) quatro anos de idade.
- (D) seis anos de idade.

QUESTÃO 28

Leia o caso a seguir.

Em uma unidade de educação infantil municipal, muitas atividades pedagógicas plenas de intencionalidade são realizadas com as crianças. Por exemplo, uma turma com crianças de três anos de idade fazia a divertida tarefa de caminhar em fila sobre as linhas retas e curvas riscadas com giz no chão do pátio da escola, alternando a velocidade dos passos (mais rápido ou mais devagar) e alternando momentos nos quais deveriam estar de mãos dadas e outros nos quais deveriam caminhar sozinhas. Naquela mesma unidade, uma turma com crianças de quatro anos de idade recortava com as mãos, em pequenos pedaços, papéis coloridos que seriam colados em garrafinhas plásticas.

Considerando o caso descrito e a questão da avaliação na educação infantil, alguns tipos de instrumentos devem integrar o processo avaliativo das crianças, de modo que devem ser

- (A) privilegiados instrumentos objetivos capazes de aferir desempenhos e hierarquizar as crianças conforme suas aptidões, a exemplo das provas escritas classificatórias.
- (B) usados registros efetuados em diferentes momentos, fazendo uso de fotografias, portfólios, desenhos e mostras das atividades, incluindo as anotações dos educadores.
- (C) mobilizados os próprios elementos que o educador guarda espontaneamente em sua memória, pois é dispensável efetuar registros sistemáticos nessa faixa etária.
- (D) utilizadas as formas eficazes e tradicionais de registro, como os testes periódicos de desempenho motor e cognitivo, classificando e segregando as crianças por escalas de competência.

QUESTÃO 29

A Constituição Federal de 1988, em seu art. 205, diz textualmente acerca do sentido e das finalidades da educação escolar. Nessa direção, a lei estabelece a educação como

- (A) um dever da União, dos Estados e Municípios, gratuita a todos com indisponibilidade financeira, sendo ofertada e promovida com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento dos educandos e à posterior contribuição do cidadão para o país, bem como sua preparação para o trabalho.
- (B) uma obrigação do poder público e direito das famílias, gratuita em estabelecimentos públicos e privados que ofertam a educação básica obrigatória, tendo por finalidade a inculcação de valores e normas sociais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- (C) um direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- (D) uma incumbência do Estado e obrigação facultativa às famílias, gratuita para as crianças e jovens do ensino fundamental e médio matriculados nos estabelecimentos públicos, objetivando a promoção de uma nação mais integrada e homogênea em sua cultura e seus valores.

QUESTÃO 30

Em 2015 foi promulgada a Lei nº 13.146, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Conforme essa lei, a educação inclusiva é um conceito e um direito circunscrito

- (A) ao ensino fundamental e médio.
- (B) ao ensino fundamental e à educação infantil.
- (C) à pré-escola, ao ensino fundamental e ao ensino médio.
- (D) à educação básica e à educação superior, envolvendo todo o sistema educacional.

QUESTÃO 31

Brincar e interagir são uma característica da infância. Por reunir, em um determinado espaço e tempo, um conjunto de crianças, essa característica adquire grande visibilidade nas instituições de educação infantil. Em relação à mencionada característica, as ações pedagógicas da instituição educativa devem

- (A) promover e potencializar as aprendizagens que o brincar e o interagir portam, o que exige dos educadores ações orientadas por intencionalidade pedagógica.
- (B) tolerar inicialmente e depois favorecer a mudança de comportamento da criança, pois a instituição educacional deve privilegiar o ensino do conhecimento científico.
- (C) evitar interferir na condição natural do brincar e do interagir na infância, cabendo aos educadores a função de observação do que as crianças fazem espontaneamente.
- (D) focalizar o bem-estar e a segurança das crianças durante as brincadeiras, visto que a aprendizagem e o desenvolvimento ocorrem de forma natural e automática no contato com o ambiente.

QUESTÃO 32

No âmbito das teorias da aprendizagem e do desenvolvimento, figura a ideia de que o ser humano se constitui enquanto tal pela apropriação das obras da cultura e que esta última é composta por elementos materiais e simbólicos que compreendem a própria história da humanidade. Nesse sentido muito próprio, o desenvolvimento humano pode ser lido como um processo histórico-cultural. Nas teorias da aprendizagem e do desenvolvimento, tal perspectiva foi desenvolvida por

- (A) John B. Watson.
- (B) Lev S. Vigotski
- (C) Burrhus F. Skinner.
- (D) Jean Piaget.

QUESTÃO 33

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), em seu art. 23, estabelece que a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. Tais modos de organização descritos na lei concernem a quais segmentos da educação?

- (A) Educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior.
- (B) Pré-escola, ensino fundamental e médio, cursos de arte e escolas de língua estrangeira.
- (C) Creches, pré-escolas, ensino fundamental e ensino médio.
- (D) Ensino fundamental, ensino médio, cursos de graduação e cursos de pós-graduação.

QUESTÃO 34

Diversos estudos apontam a importância da arte para o desenvolvimento da criança, pois propicia imaginação, interação, emoção e formas de linguagem. Na educação básica, a arte configura-se como

- (A) campo do conhecimento circunscrito à pré-escola e ao ensino fundamental, integrando o aprendizado sobre as obras de artistas regionais e globais.
- (B) área do conhecimento ainda assistemática e que, apesar de sua relevância, carece de menção expressa na legislação educacional.
- (C) item eletivo do currículo escolar, cabendo às redes de ensino optar por sua incorporação na educação escolar que ofertam.
- (D) componente curricular obrigatório, devendo-se valorizar especialmente suas expressões regionais.

RASCUNHO

QUESTÃO 35

Leia o caso a seguir.

Mãe de duas crianças pequenas, uma com 6 e outra com 7 anos de idade, a senhora L.R.S. conseguiu matricular apenas uma delas na escola pública municipal próxima de sua residência, sendo que a outra criança obteve vaga em uma escola pública municipal bem mais distante. Como mãe, essa é uma questão de suma importância para ela, pois inviabiliza conciliar suas obrigações com as crianças e sua vida profissional. Sem muita alternativa, ela procurou a própria unidade escolar e depois a secretaria de educação para tentar colocar suas duas crianças na mesma escola.

Em relação ao que a senhora L.R.S. reivindica, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei nº 8.069/1990,

- (A) assegura acesso à escola pública e gratuita às crianças e adolescentes, bem como vaga próxima à residência, garantindo, também, vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- (B) define a matrícula na educação escolar obrigatória como um direito de todos, mas a mesma lei diz que, no caso de famílias com mais de uma criança ou adolescente, esse direito está circunscrito aos irmãos menores de doze anos de idade e que frequentam etapas diferentes da educação básica.
- (C) determina, sendo a matrícula na educação escolar um direito, as condições de sua viabilização, assegurando, em seu art. 53, que, nas instituições públicas ou privadas, os irmãos matriculados em unidades escolares distintas possam efetuar sua matrícula no mesmo estabelecimento.
- (D) busca firmar todo um conjunto de garantias, como legislação protetora dos direitos das crianças e adolescentes, mas, embora trate diretamente da educação escolar em vários de seus artigos, a lei se mostra omissa e guarda silêncio sobre o caso do direito de irmãos se matricularem no mesmo estabelecimento.

QUESTÃO 36

Componente importante da educação básica, a pré-escola deve, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), atender crianças com idade de

- (A) 3 a 5 anos.
- (B) 4 a 5 anos.
- (C) 4 a 6 anos.
- (D) 5 a 6 anos.

QUESTÃO 37

Para as instituições e redes de ensino, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) significa

- (A) um mecanismo legal cujo objetivo é definir um conjunto orgânico, sistematizado e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica e da Educação Superior.
- (B) um instrumento de normatização e regimento dos conteúdos de ensino e seus respectivos métodos didáticos de implementação, configurando uma referência obrigatória para as escolas públicas e de adoção facultativa para as escolas privadas.
- (C) uma disposição curricular obrigatória para as escolas públicas e facultativa para as escolas privadas cujo objetivo é definir um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.
- (D) uma referência obrigatória e um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Base Nacional Comum Curricular, 2018, p. 36.

Extraído da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trecho pontua uma particularidade da educação infantil quando considerada em relação ao conjunto da educação básica. Conforme a perspectiva empreendida pela BNCC, essa particularidade implica que o cuidar e o educar

- (A) configuram heranças de uma concepção de educação que atribui às instituições educacionais um papel assistencialista.
- (B) representam um ideário de educação a ser superado, pois o objetivo da educação infantil é a guarda da criança e sua proteção durante o período no qual ela está distante de seus responsáveis.
- (C) devem ser pensados como elementos indissociáveis do processo educativo, sendo importante para a criança, para suas famílias e para que a instituição cumpra suas finalidades sociais.
- (D) consubstanciam dois componentes antagônicos e que se prestam mal ao trabalho pedagógico, promovendo confusão entre o que é a tarefa da escola e a tarefa das famílias.

QUESTÃO 39

Leia o texto a seguir.

As primeiras creches, em algumas cidades do país, vieram substituir a Casa dos Expostos, instituições criadas para receber e cuidar das crianças abandonadas, atendidas em regime de internato [...]. As primeiras experiências do atendimento em creches no início do século XX revelaram seu caráter assistencial e custodial, voltado ao atendimento das crianças e famílias empobrecidas. Apresentavam elementos que marcaram por longos anos a história da instituição na sociedade [...]. (p. 135).

ANDRADE, L. B. P. *Educação Infantil: discurso, legislação e práticas institucionais*. São Paulo: UNESP, 2010.

Acerca da história da educação infantil, o trecho destacado discorre sobre importantes marcas na trajetória da educação brasileira. Sobre o que aponta o referido trecho e o que se verificou ao final do século XX no Brasil, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), a educação infantil passa de uma concepção

- (A) assistencialista e compensatória para uma concepção de educação infantil como direito.
- (B) neoliberal para uma concepção liberal de educação infantil.
- (C) democrática para uma concepção compensatória de educação infantil.
- (D) tradicional para uma concepção assistencialista de educação infantil.

QUESTÃO 40

Leia o caso a seguir.

Era início do ano letivo e uma educadora que trabalha com uma turma de crianças com 5 anos de idade resolveu inovar: ela buscou uma outra forma de organizar o processo pedagógico. No ponto de partida ela considerou os conteúdos do conhecimento que deveriam ser trabalhados, depois os inseriu em uma ação que se desdobrou em um conjunto de aulas nas quais as crianças defrontaram situações-problema, buscaram respostas e propuseram novas perguntas, fizeram experimentos, escutaram e participaram de contação de histórias sobre o assunto, convidaram seus avós para uma das atividades e finalizaram com a produção de desenhos.

Considerando os elementos descritos no caso, a referida educadora faz uso da

- (A) metodologia de ensino tradicional.
- (B) metodologia de trabalho com projetos.
- (C) didática tecnicista.
- (D) didática clássica de Comenius (Didática Magna).

RASCUNHO